

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIVERSIDADE CORPORATIVA MÃE DE DEUS
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA

EVANDRO SIQUEIRA PIRES

**O CUIDADO COM A CAVIDADE ORAL EM PACIENTES INTUBADOS OU
TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Porto Alegre

2011

EVANDRO SIQUEIRA PIRES

**O CUIDADO COM A CAVIDADE ORAL EM PACIENTES INTUBADOS OU
TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado ao curso de Especialização
em Enfermagem em Terapia Intensiva
para obtenção do título de Especialista
pela Universidade do Vale do Rio dos
Sinos e Universidade Corporativa Mãe
de Deus.

Orientadora: Prof^a M Sc Carmen Maria Lazzari

Porto Alegre

2011

O CUIDADO COM A CAVIDADE ORAL EM PACIENTES INTUBADOS OU TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Evandro Siqueira Pires¹
Carmen Maria Lazzari²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao realizar uma análise dos estudos direcionados à terapia intensiva, observa-se o aumento de pesquisas voltadas ao cuidado com a mucosa oral e os riscos de desenvolvimento de infecção associado à ventilação mecânica. Um dos fatores de prevenção mais discutido atualmente é a aplicação de clorexidina oral tópica, para redução das infecções nosocomiais em pacientes sob ventilação mecânica e tem sido alvo de muitas pesquisas. Buscamos junto à literatura identificar quais as evidências mais relevantes e atuais referente ao cuidado da cavidade oral como medida preventiva para reduzir os riscos de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos intubados ou traqueostomizados.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizada uma busca de artigos nas seguintes bases de dados indexados: LILACS, MEDLINE, BDNF, SciELO e, em livros e trabalhos de conclusão de curso. A busca foi realizada entre os anos de 2000 e 2010. Após a seleção dos artigos, os mesmos foram analisados e, com base na análise, elaborou-se uma síntese do estado do conhecimento a fim de possibilitar considerações a respeito desta área de estudo.

RESULTADOS: Foram encontrados 32 artigos e destes selecionou-se 25 que tratavam do cuidado com a cavidade oral e/ou de medidas preventivas para reduzir os riscos de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos intubados ou traqueostomizados. Destes, elaborou-se um quadro com estudos revisados e suas principais evidências em relação à higiene oral como prevenção à PAVM.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS: A colonização da mucosa oral e uma higienização ineficiente possibilitam riscos de desenvolvimento de infecções nosocomiais em pacientes críticos. Devido a sua grande colonização por germes, a cavidade oral requer uma descontaminação diária evitando o comprometimento da saúde da mucosa e a formação do biofilme e placa dentária. Na maioria dos resultados dos estudos identificados na revisão, observou-se a importância das práticas preventivas para a redução de pneumonias em pacientes em estado crítico. Assim a higiene bucal com antisséptico, bem como a remoção da placa dental assume um importante papel ao reduzir a carga microbiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após esta revisão propomos, baseando-se nos dados, uma nova visão em que procedimentos específicos para o controle e cuidado com a cavidade oral através de higiene com antissépticos ou remoção mecânica devem ser considerados na prevenção de PAVM, especialmente em pacientes de UTI.

PALAVRAS-CHAVES: Unidade Tratamento Intensivo, (*intensive care unit*), *pneumonia associada à ventilação mecânica (pneumonia ventilator-associated)*, *higiene bucal (oral hygiene)*, *cuidados de enfermagem (nursing care)*.

¹ Enfermeiro. Aluno da Especialização Enfermagem em Terapia Intensiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e Universidade Corporativa Mãe de Deus.

² Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora titular da Especialização Enfermagem em Terapia Intensiva da UNISINOS e Universidade Corporativa Mãe de Deus. Enfermeira assistencial do Centro de Terapia Intensiva do HCPA.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, ao realizar uma análise dos estudos direcionados à terapia intensiva, observa-se o aumento de pesquisas voltadas ao cuidado com a mucosa oral e os riscos de desenvolvimento de infecção associado à ventilação mecânica, quadro infeccioso este que contribui com as elevadas taxas de mortalidade nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Tais estudos contribuem para elucidar a necessidade de que haja maior atenção dos profissionais da área da saúde com a cavidade oral.

A mucosa oral possui microbiota própria e geralmente é colonizada por bactérias provenientes do trato gastrointestinal. Se não houver um cuidado adequado com a mucosa do paciente crítico que comumente apresenta impossibilidade do auto-cuidado, haverá o favorecimento da migração destes germes para o trato respiratório (pulmões), através de fatores como a aspiração de conteúdo da cavidade oral, facilitada pela presença do tubo orotraqueal. A colonização da cavidade oral no paciente crítico possibilita o desenvolvimento de infecções e, a mais comum nesses casos é a pneumonia (TOLEDO et al., 2009; TORTORA, 2000).

As doenças infecciosas estão entre as mais prevalentes nas UTI. O paciente crítico está mais susceptível a adquirir infecções do trato respiratório, principalmente as broncopneumonias, devido à maior gravidade das doenças e ao elevado número de intervenções terapêuticas como assistência ventilatória, utilização de sondas nasogástricas ou nasoenterais (LISBOA et al., 2007; PADOVEZE et al., 2008).

Nos Estados Unidos, as infecções nosocomiais são uma grande preocupação para as instituições de saúde, onde aproximadamente 1,7 milhão de pacientes são diagnosticados com infecção hospitalar anualmente e, cerca de 100 mil desses pacientes morrem (BINGHAM et al., 2010).

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é aquela que surge em 48-72 h após intubação orotraqueal e instituição da ventilação mecânica (VM) invasiva (AMARAL et al., 2009; FREIRE et al., 2006). É a infecção hospitalar que mais acomete os pacientes críticos internados nas UTI e está associada com altas taxas de mortalidade entre os pacientes críticos em VM, com uma incidência variando entre 9% e 27% e uma mortalidade bruta que pode ultrapassar 50%, além dos altos custos com o tratamento, que têm sido estimados em US\$ 6,5 bilhões por ano. Portanto, torna-se essencial a preocupação com a prevenção das PAVM

(KOEMAN et al., 2006; CHAN et al., 2007; RODRIGUES et al., 2009; POMBO et al., 2010; BINGHAM et al., 2010).

Um dos fatores de prevenção mais discutido atualmente é a aplicação de clorexidina oral tópica, como fator para redução das infecções nosocomiais em pacientes sob ventilação mecânica e tem sido alvo de muitas pesquisas (WISE et al., 2008; MUNRO et al., 2009). O cuidado com a higiene oral, para reduzir a placa dentária e a colonização oral, diminuindo os níveis de bactérias na orofaringe, conseqüentemente, reduz a prevalência de PAVM em pacientes críticos (HOUSTON et al., 2002; GRAP et al., 2003; ROSA et al., 2006).

Por ser a mucosa oral um reservatório de germes que possibilitarão o desenvolvimento de infecção, PAVM principalmente, buscamos junto à literatura identificar quais as evidências mais relevantes e atuais referente ao cuidado da cavidade oral e medidas preventivas para reduzir os riscos de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos intubados ou traqueostomizados.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foi realizada uma busca de artigos nas seguintes bases de dados indexados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e, em livros e trabalhos de conclusão de curso.

Na consulta virtual foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: “Unidade Tratamento Intensivo” (*intensive care unit*), “*pneumonia associada à ventilação mecânica*” (*pneumonia ventilator-associated*), “*higiene bucal*” (*oral hygiene*), “*cuidados de enfermagem*” (*nursing care*). A busca foi realizada entre os anos de 2000 e 2010 e foram incluídos apenas os artigos disponíveis na íntegra, publicados em inglês ou português, que tratavam de cuidados com a cavidade oral em pacientes intubados ou traqueostomizados.

Após a seleção dos artigos, os mesmos foram analisados e, com base na análise, elaborou-se uma síntese do estado do conhecimento a fim de possibilitar considerações a respeito desta área de estudo.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 32 artigos e destes selecionou-se 25 que tratavam do cuidado com a cavidade oral e/ou de medidas preventivas para reduzir os riscos de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos intubados ou traqueostomizados.

O quadro 1 apresenta os estudos revisados e suas principais evidências em relação à higiene oral como prevenção à PAVM.

QUADRO 1: Seleção das Publicações sobre cuidado com A Mucosa Oral e Medidas Preventivas para reduzir os riscos da PAVM, categorizados em Ano/País, Revista, Autores, Título e Principais Evidências dos artigos selecionados referente ao tema do estudo.

Ano / País	Revista	Autores	Título	Principal Evidência
2000 EUA	Intensive Care Med.	FOURRIER F.; et al.	Effects of dental plaque antiseptic decontamination on bacterial colonization and nosocomial infections in critically ill patients.	No estudo é enfatizado a importância do uso de antisséptico na mucosa oral.
2002 EUA	Am J of Crit Care	HOUSTON, Susan; et al.	Effectiveness of 0.12% chlorhexidine gluconate oral rinse in reducing prevalence of nosocomial pneumonia in patients undergoing heart surgery.	Peridex 0,12% (enxaguatório bucal com clorexidina) é um agente antimicrobiano eficaz contra bactérias aeróbias e anaeróbias, diminuindo portanto os níveis de bactérias na orofaringe, o que reduz a prevalência de pneumonia nosocomial.
2003 EUA	Am J Crit Care	GRAP, Mary Jo.; et al.	Oral Care Interventions in Critical Care: Frequency and Documentation	Para remoção de placa bacteriana, a remoção mecânica permanece o principal instrumento para higiene bucal, especialmente em pacientes intubados na UTI.
2005 EUA	Crit Care Med	FOURRIER F.; et al.	Effect of gingival and dental plaque antiseptic decontamination on nosocomial infections acquired in the intensive	No estudo considera-se o uso de antissépticos na prevenção de PAVM, obtendo resultados satisfatórios nas pesquisas.

			care unit: a double-blind placebo-controlled multicenter study.	
2006 EUA	Crit Care	PINEDA, LA.; et al.	Effect of oral decontamination with chlorhexidine on the incidence of nosocomial pneumonia: a meta-analysis.	Enfatizam em seu estudo a importância de uma mucosa oral higienizada, favorecendo a diminuição de riscos de infecções.
2006 Brasil	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	CARRILHO, Claudia Dantas de Maio; et al.	Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica.	A PAV é a importante causa de aumento de morbidade e mortalidade em pacientes graves internados um UTI, sugerindo estudos para determinar medidas preventivas.
2006 Brasil	Rev. Eletrônica de Enfermag em	FREIRE, Izaura Luzia Silvério; et al.	Cuidados da equipe de saúde ao paciente em ventilação mecânica invasiva.	Em um grande estudo exploratório descritivo realizado em uma UTI, onde identificou-se inúmeros fatores predisponentes para o desenvolvimento de infecções nosocomiais, evidenciando-se a importância do cumprimento das diretrizes na assistência.
2006 Brasil	R.B.T.I.	MORAIS, Teresa Márcia Nascimento de; et al.	A importância da atuação odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.	No estudo enfatizam a necessidade da aquisição e manutenção da saúde bucal, além da integração da Odontologia com a Medicina, visando o tratamento global dos pacientes, a prevenção de doenças e maior humanização dos pacientes internados em UTI.
2006 Brasil	TCC Unisinos	ROSA, Fábio S. da; et al.	Clorexidine 0,12% para a higiene oral em pacientes sob VM como prevenção de infecção respiratória – Ensaio Clínico Randomizado	A higiene oral é atribuída como fator de prevenção nas infecções do aparelho respiratório causadas por microaspirações. Além de prevenir, a descontaminação da cavidade oral, é muito rentável, pois evita gastos posteriores, devido à infecção.
2007 Brasil	Revista Brasileira de Terapia Intensiva.	OLIVEIRA, Luiz Ricardo Borges Silva de; et al.	A presença de Patógenos Respiratórios no Biofilme Bucal de pacientes com Pneumonia Nosocomial	A cavidade bucal de pacientes internados em UTI pode servir como importante reservatório para patógenos respiratórios associados à pneumonia nosocomial.

2007 EUA	BMJ	CHAN, Ee Yuee; et al.	Oral decontamination for prevention of pneumonia in mechanically ventilated adults: systematic review and meta-analysis	A descontaminação oral, em adultos em ventilação mecânica, com antissépticos é associada a um menor risco de pneumonia associada à ventilação mecânica.
2007 Brasil	Rev. Gaúcha de Enfermag em.	BRITO, Leonardo Francisco Silva de; et al.	Higiene oral em pacientes no estado de síndrome do déficit no auto-cuidado.	Abordam no estudo a importância do cuidado com a higiene oral dos pacientes com déficit do auto-cuidado. O cuidado da higiene oral ultrapassa as barreiras de simplesmente salvar dentes, promove uma assistência integral, comprometendo o processo saúde/doença do paciente.
2007 EUA	Crit Care Med.	CHLEBICKI, Maciej Piotr	Topical chlorhexidine for prevention of ventilator-associated pneumonia: A meta-analysis.	Enfatiza a aplicação tópica na mucosa oral de clorexidina como fator preventivo para o desenvolvimento de pneumonia associada a ventilação mecânica.
2007 Brasil	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	LISBOA, Thiago; et al.	Prevalência de Infecção Nosocomial em Unidades de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul.	No estudo relatam a importância e o tamanho do problema da infecção nosocomial, principalmente a pneumonia.
2008 Brasil	J. Bras. Pneumol.	BERALDO, Carolina Contador; et al.	Higiene bucal com clorexidina na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	No estudo conclui-se que o uso tópico de clorexidina na higiene bucal de pacientes sob ventilação mecânica parece diminuir a colonização da cavidade bucal, podendo reduzir a incidência de PAVM.
2008 Brasil	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; et al.	Uso de Solução Bucal com Sistema Enzimático em Pacientes Totalmente Dependentes de Cuidados em Unidade de Terapia Intensiva	Pacientes internados em UTI, na maioria dos casos não têm uma higiene oral adequada, possivelmente devido à falta de conhecimento dos procedimentos apropriados pelas equipes de terapia intensiva e devido à falta de inter-relação profissional entre odontologia e enfermagem. O uso de solução enzimática mostrou-se eficaz para higiene oral de pacientes totalmente dependentes.
2008	Revista	FAIÇAL,	Cuidados com a	Sabe-se que existe grande

Brasil	Espaço para a Saúde,	Andréa Moreira Bernini; et al.	saúde bucal de pacientes hospitalizados: conhecimento e práticas dos auxiliares de enfermagem	importância dos cuidados com a saúde bucal como benefício para a saúde geral do paciente internado, e que a má higiene bucal está associada a infecções hospitalares pela colonização da placa dental por patógenos respiratórios.
2008 Reino Unido	Critical Care	WISE, Matt P.; et al.	Efficacy of oral chlorhexidine in critical care	A limpeza mecânica antes da aplicação de clorexidina é necessária para melhor definir o benefício desse agente na redução da incidência de pneumonia em unidade de terapia intensiva.
2009 EUA	Am J Crit Care	MUNRO, Cindy L.; et al.	Chlorhexidine, Toothbrushing, and Preventing Ventilator-Associated Pneumonia in Critically Ill Adults	A clorexidina reduz pneumonia associada à ventilação mecânica precoce em pacientes sem pneumonia no início. Escovação não reduziu a incidência de PAVM, e combinando escovação e clorexidina não trazem benefícios adicionais sobre o uso de clorexidina sozinho.
2009 Holanda	Critical Care	DERDE, Lennie PG.; et al.	Oropharyngeal decontamination in intensive care patients: less is not more	A Clorexidina apresentou-se eficaz na redução da pneumonia associada à ventilação mecânica.
2009 EUA	Critical Care	PANCHAB HAI, Tanmay S.; et al.	Role of chlorhexidine gluconate in ventilator-associated pneumonia prevention strategies in ICU patients: where are we headed?	O uso de Clorexidina 2% demonstrou uma redução nas taxas de PAVM. O estudo refere o uso de clorexidina oral(0,12%), em pacientes internados em UTI, devendo ser efetuado com concentração maior (2%) associado à remoção mecânica. No entanto esse estudo não apresenta resultados significativos. Sugere novos estudos nesse foco.
2009 Brasil	J. Bras. Pneumol.	RODRIGUE S, Pedro Mendes de Azambuja; et al.	Pneumonia associada á ventilação mecânica: epidemiologia e impacto na evolução clínica de pacientes em uma unidade de terapia intensiva	Enfatizam o desenvolvimento da PAVM, associadas a longa permanência de VM, uso de antibióticoterapia e a alta incidência de bactérias resistentes na mucosa oral.

2010 EUA	Nursing Research	BINGHAM, Mona; et al.	Implementing a Unit-Level Intervention to Reduce the Probability of Ventilator- Associated Pneumonia	Disease Control and Prevention (CDC) defendem a importância da higiene oral, devido à inter-relação da placa dentária com o desenvolvimento de infecções em pacientes internados em UTI.
2010 Brasil	Acta Paulista de Enfermag em	SILVEIRA, Isa Rodrigues da; et al.	Higiene bucal: prática relevante na prevenção de pneumonia hospitalar em pacientes em estado crítico	A higiene bucal com antisséptico, bem como a remoção da placa dental assume um importante papel ao reduzir a carga microbiana e é essencial para a redução de pneumonias em pacientes em estado crítico.
2010 Brasil	Revista Ciências & Saúde Coletiva	POMBO, Carla Mônica Nunes; et al.	Conhecimento dos profissionais de saúde na Unidade de Terapia Intensiva sobre prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	Relatam a falta de embasamento dos profissionais da saúde sobre a PAVM, comprometendo a assistência e um bom prognóstico.

Fonte: Pesquisa direta: próprios autores. Porto Alegre (RS).

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O paciente internado em UTI, geralmente encontra-se em estado crítico, dependente de ventilação mecânica, conseqüentemente intubado ou traqueostomizado, estando exposto a diversos agravantes como as infecções.

Faiçal et al.(2008) e Santos et al.(2008) discutem em seus estudos as condições em que se encontram os pacientes críticos, relatando seus déficits e as predisposições para o desenvolvimento de infecções nosocomiais. Uma delas é a PAVM, cujo cuidado de enfermagem preventivo é de vital importância. Dentre os vários cuidados que a enfermagem desempenha, a higiene oral (HO) é primordial na prevenção de infecções, como as pneumonias associadas à ventilação mecânica.

A pneumonia nosocomial é uma infecção hospitalar muito frequente e a recorrência dos episódios não é incomum. Pacientes submetidos à intubação endotraqueal e ventilação mecânica por um período prolongado tornam-se

suscetíveis ao desenvolvimento de PAVM, uma das principais causas de infecções nosocomiais em UTI (CARRILHO et al., 2006; RODRIGUES et al., 2009).

A PAVM é uma doença que preocupa as instituições de saúde, sendo um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, tendo em vista seus altos índices de morbidade e mortalidade, havendo a necessidade de estudos na busca de medidas preventivas (FREIRE et al., 2006; LISBOA et al., 2007; SANTOS et al., 2008).

O conhecimento dos fatores de risco para PAVM é de fundamental importância para interferir na cadeia epidemiológica e na tomada de decisão do controle e prevenção da doença (POMBO et al., 2010).

Grap et al. (2003), Oliveira et al. (2007), Bingham et al. (2010) e Silveira et al. (2010), em seus estudos, sugerem a possibilidade de que as bactérias responsáveis pela pneumonia nosocomial nos pacientes internados em UTI possam ser provenientes do seu biofilme bucal, pois a microbiota da cavidade bucal é composta por mais de 300 espécies de bactérias que, sob condições normais, mantêm-se em equilíbrio. Também a cavidade oral pode servir como um reservatório persistente de bactérias orais e respiratórias, possibilitando desenvolver PAVM em pacientes críticos intubados ou traqueostomizados.

Vemos que Morais et al. (2006), Brito et al. (2007) e Beraldo et al. (2008) concordam que o cuidado com a cavidade oral evita a disseminação de bactérias para o trato respiratório. A mucosa bucal é totalmente colonizada, como todo organismo, por diversos germes que constituem a microbiota. Estes se encontram aderidos às superfícies duras na cavidade oral, formando uma placa ou biofilme dental. Tal colonização é constituída especialmente por microorganismos associados à PAVM, e está presente na maioria das vezes nas secreções de pacientes com período de intubação endotraqueal maior que 24h e nos equipamentos respiratórios utilizados por eles (SILVEIRA et al., 2010).

Beraldo et al. (2008) referem que a colonização da mucosa oral e uma higienização ineficiente possibilitam riscos de desenvolvimento de infecções nosocomiais em pacientes críticos. Devido a sua grande colonização por germes, a cavidade oral requer uma descontaminação diária evitando o comprometimento da saúde da mucosa e a formação do biofilme e placa dentária (MORAIS et al., 2006).

Na maioria dos resultados dos estudos identificados na revisão, observou-se a importância das práticas preventivas para a redução de pneumonias em pacientes

em estado crítico. Assim a higiene bucal com antisséptico, bem como a remoção da placa dental assume um importante papel ao reduzir a carga microbiana (CHAN et al., 2007; SILVEIRA et al., 2010).

Além desses resultados, identifica-se também o aumento na quantidade de publicações a partir da segunda metade da década investigada, reafirmando a importância de tais estudos na busca pela prevenção de infecções nosocomiais. É possível identificar tamanha relevância nos seguintes trechos:

“Uma série de revisões sistemáticas e metanálises tem sido favorável ao uso de antissépticos para descontaminação da orofaringe em pacientes com alto risco para a PAVM” SILVEIRA et al., 2010 p. 699.

“Na última década, muitos pesquisadores examinaram a relação entre colonização da placa bacteriana e as infecções nosocomiais em pacientes internados em UTI” BINGHAM et al., 2010 p. 41.

“Clorexidina oral é amplamente utilizado na prática de cuidados intensivos e tem sido alvo de muitas pesquisas em pacientes em ventilação mecânica” WISE et al., 2010 p. 1.

Houston et al. (2002), Pineda et al. (2006), Brito et al. (2007), Beraldo et al. (2008), Wise et al. (2008) e Munro et al. (2009) referem que a HO proporciona qualidade de uma mucosa sadia, diminuindo os riscos de infecção. Também a utilização de clorexidine, na higiene bucal em pacientes intubados, reduz a incidência de PAVM e, relatam a importância da escovação mecânica. Em vários outros estudos, identificam-se conclusões semelhantes quanto à importância da utilização de gluconato de clorexidine como fator de prevenção.

O profissional deve ater-se às necessidades de HO dos pacientes, diminuindo assim a colonização do biofilme bucal por microorganismos patogênicos, os quais facilitariam o desenvolvimento de PAVM através do mecanismo de aspiração,

principalmente em pacientes com tubo endotraqueal (BERALDO et al., 2008; MORAIS et al., 2006).

Munro et al. (2009), Grap et al. (2003) e Panchabhai et al. (2009) apresentam resultados referente ao cuidado da HO com uso de antisséptico na prevenção de PAVM, com o uso de clorexidine 0,12% ou 2%, obtendo significância na prevenção de PAVM em pacientes críticos, no entanto, sugerem a elaboração de novos estudos com clorexidine oral em pacientes internados em UTI.

Chlebicki et al. (2007) afirmam que o uso de clorexidina tópica para prevenção da PAVM é um método promissor. Nos estudos de Fourrier et al. (2000) e (2005) observa-se a relevância da utilização de antissépticos na prevenção de PAVM, pois em sua grande maioria obteve-se resultados satisfatórios.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento atual sobre a microbiota oral e da orofaringe e inter-relação dessas bactérias com o desenvolvimento de infecções, como a PAVM em pacientes críticos, intubados ou traqueostomizados reforçam a importância de medidas preventivas, na tentativa de redução dos elevados índices de mortalidade entre os pacientes em ventilação mecânica em UTI, e também os altos custos das instituições de saúde com os tratamentos de pneumonias nosocomiais.

No decorrer do desenvolvimento do estudo, surgiram diversas dificuldades para a localização de artigos, periódicos e bibliografias que abordassem essa temática. Acredita-se que seja por tratar-se de um tema pouco explorado pela enfermagem. Embora seja um assunto que deveria ter maior relevância, pois os resultados confirmam que a aplicabilidade da higiene bucal promove um bom prognóstico em pacientes críticos com risco de desenvolvimento de PAVM.

O cuidado com a mucosa oral em pacientes críticos levanta diversas discussões na grande maioria dos estudos referente aos diferentes métodos de higiene bucal, o mais discutido foi a utilização de antissépticos como o clorexidine, e o uso da remoção mecânica, reforçando a importância da utilização desse tipo de antisséptico como medida na prevenção de PAVM. Após esta revisão propomos, baseando-se nos dados, uma nova visão em que procedimentos específicos para o controle e cuidado com a cavidade oral através de higiene com antissépticos ou

remoção mecânica devem ser considerados na prevenção de PAVM, especialmente em pacientes de UTI.

A elaboração de estudos que referenciam a HO como fator de prevenção para PAVM, contribui de forma significativa para os pacientes internados em UTI que possuem predisposição para o desenvolvimento de infecções.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Simone Macedo; CORTÊS, Antonieta de Queiróz; PIRES, Fábio Ramôa. Pneumonia nosocomial: importância do microambiente oral. **J Bras Pneumol.** 35(11):1116-1124. 2009.

BERALDO, Carolina Contador; ANDRADE, Denise de. Higiene bucal com clorexidina na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **J. Bras. Pneumol.** 34(9): 707-714. 2008.

BINGHAM, Mona; ASHLEY, Jeffrey; DE JONG, Marla; SWIFT, Caren. Implementing a Unit-Level Intervention to Reduce the Probability of Ventilator-Associated Pneumonia. **Nursing Research** January/February. Vol 59, No 1S, 2010.

BRITO, Leonardo Francisco Silva de; VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira; LEAL, Sandra Maria Cezar. Higiene oral em pacientes no estado de síndrome do déficit no auto-cuidado. **Rev. Gaúcha de Enfermagem.** 28(3) 359-367. 2007.

CARRILHO, Claudia Dantas de Maio; GRION, Cíntia Magalhães Carvalho; CARVALHO, Laís Magalhães; GRION, Adriana dos Santos; MATSUO, Tiemi. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva.** Vol 18. Nº 1 – 2006.

CHAN, Ee Yuee; RUEST, Annie; MEADE, Maureen; O. COOK, Deborah J. Oral decontamination for prevention of pneumonia in mechanically ventilated adults: systematic review and meta-analysis. **BMJ.** 334(7599):889. 2007.

CHLEBICKI, Maciej Piotr; SAFDAR, Nasia. Topical chlorhexidine for prevention of ventilator-associated pneumonia: A meta-analysis. **Crit Care Med** Vol. 35, No 2, 2007.

DERDE, Lennie; BONTEN, Marc JM. Oropharyngeal decontamination in intensive care patients: less is not more. **Critical Care**, 13:183. 2009.

FAIÇAL, Andréa Moreira Bernini; MESAS, Arthur Eumann. Cuidados com a saúde bucal de pacientes hospitalizados: conhecimento e práticas dos auxiliares de enfermagem. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 01-06, dez. 2008.

FOURRIER F; CAU-POTTIER, E; BOUTIGNY, H; ROUSSEL-DELVALLEZ M; JOURDAIN M; CHOPIN C. Effects of dental plaque antiseptic decontamination on bacterial colonization and nosocomial infections in critically ill patients. **Intensive Care Med.** 26(9):1239-47. 2000.

FOURRIER F; DUBOIS D; PRONNIER P; HERBECQ P; LEROY O; DESMETTRE T, ET AL. Effect of gingival and dental plaque antiseptic decontamination on nosocomial infections acquired in the intensive care unit: a double-blind placebo-controlled multicenter study. **Crit Care Med.**;33(8):1728-35. 2005.

FREIRE, Izaura Luzia Silvério; FARIAS, Glauce Maciel de; RAMOS, Cristiane da Silva. Prevenindo Pneumonia Nosocomial: Cuidados da equipe de saúde ao paciente em ventilação mecânica invasiva. **Rev. Eletrônica de Enfermagem**, v. 08, n. 03, p. 377-397, 2006.

GRAP, Mary Jo; MUNRO, Cindy L; ASHTIANI, Brooke; BRYANT, Sandra. Oral Care Interventions in Critical Care: Frequency and Documentation. **Am J Crit Care.**;12: 113-118, 2003.

HOUSTON, Susan; HOUGLAND, Paul; ANDERSON, Jacqueline J; LAROCCO, Mark; KENNEDY, Virginia; GENTRY, Layne O. Effectiveness of 0.12% chlorhexidine gluconate oral rinse in reducing prevalence of nosocomial pneumonia in patients undergoing heart surgery. **American Journal Of Critical Care**, November, Volume 11, No. 6, 2002.

LISBOA, Thiago; FARIA, Mario; HOHER, Jorge A; BORGES, Luis A.A; GÓMEZ, Jussara; SCHIFELBAIN, Luciele; DIAS, Fernando S; LISBOA, João; FRIEDMAN, Gilberto. Prevalência de Infecção Nosocomial em Unidades de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, Vol. 19 N°4, Outubro-Dezembro, 2007

KOEMAN M, VAN DER VEN AJ, HAK E, JOORE HC, KAASJAGER K, DE SMET AG, et al. Oral decontamination with chlorhexidine reduces the incidence of ventilator-associated pneumonia. **Am J Respir Crit Care Med.** 173(12):1348-55. 2006.

MORAIS, Teresa Márcia Nascimento de; SILVA, Antonio da; AVI, Ana Luiza Ribeiro de Oliveira; SOUZA, Patrícia Helena Rodrigues; KNOBEL, Elias; CAMARGO, Luiz Fernando Aranha. A importância da atuação odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **R.B.T.I.** vol 18. n 4. out/dez, 2006.

MUNRO, Cindy L; GRAP, Mary J; JONES, Deborah J; McCHISH, Donna K; SESSLER, Curtis N. Chlorhexidine, toothbrushing, and preventing ventilator-associated pneumonia in critically ill adults. **Am J. Crit. Care.** 18(5):428-37. Sep. Quis 438. 2009.

OLIVEIRA, Luiz Ricardo Borges Silva de; CARNEIRO, Pedro Paulo Martins; FISCHER, Ricardo Guimarães; TINOCO, Eduardo Muniz Barreto. A presença de Patógenos Respiratórios no Biofilme Bucal de pacientes com Pneumonia Nosocomial. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva.** Vol. 19 N°4, Out-Dez, 2007.

PADOVEZE, Maria Clara; DANTAS, Sônia Regina Pérez Evangelista; ALMEIDA, Valéria Angelon de. **Infecções hospitalares em unidade de terapia intensiva.** In Eliane de Araújo Cintra et al., Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. Ed. Atheneu, 2008.

PANCHABHAI, Tanmay S; DANGAYACH, Neha S. Role of chlorhexidine gluconate in ventilator-associated pneumonia prevention strategies in ICU patients: where are we headed? **Critical Care**, 13:427, 2009.

PINEDA, LA; SALIBA, RG; EL SOLH. AA. Effect of oral decontamination with chlorhexidine on the incidence of nosocomial pneumonia: a meta-analysis. **Crit Care**;10(1):R35. 2006.

POMBO, Carla Mônica Nunes; ALMEIDA, Paulo César de; RODRIGUES, Jorge Luiz Nobre. Conhecimento dos profissionais de saúde na Unidade de Terapia Intensiva sobre prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Revista Ciências & Saúde Coletiva**, 15(Supl.1):1061-1072, 2010.

RODRIGUES, Pedro Mendes de Azambuja; NETO, Edgard do Carmo; SANTOS, Luiz Rodrigo de Carneiro; KNIBEL, Marcos Freitas. Pneumonia associada á ventilação mecânica: epidemiologia e impacto na evolução clínica de pacientes em uma unidade de terapia intensiva. **J. Bras. Pneumol.** 35(11): 1084-1091. 2009.

ROSA, Fábio Silva da. VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira, Faculdade de Enfermagem. Clorexidine 0,12% para a higiene oral em pacientes sob ventilação mecânica como prevenção de infecção respiratória – ensaio clínico randomizado. São Leopoldo: UNISINOS, 2006. Trabalho de Conclusão de Curso.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; MELLO, Walmyr Ribeiro de; WAKIN, Rosana Cláudia Scramin; PASCHOAL, Maria Ângela Gonçalves. Uso de Solução Bucal com Sistema Enzimático em Pacientes Totalmente Dependentes de Cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva.** Vol.20 N°2, Abril/Junho, 2008.

SILVEIRA, Isa Rodrigues da; MAIA, Flávia de Oliveira Motta; GNATTA, Juliana Rizzo; LACERDA, Rúbia Aparecida. Higiene bucal: prática relevante na prevenção de pneumonia hospitalar em pacientes em estado crítico. **Revista: Acta Paulista de Enfermagem** 23(5):697-700, 2010.

TOLEDO, Gisele Borges; CRUZ, Isabel. A importância da higiene oral em unidade de terapia intensiva como meio de prevenção de infecção nosocomial –revisão sistematizada da literatura. **Journal of Specialized Nursing Care** vol 2, n. 1. 2009.

TORTORA, Gerard J. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e de fisiologia.** 4ª ed. Ed. Artmed, 2000.

WISE, Matt P; COLE, Jade M; WILLIAMS, David W; LEWIS, Mike A; FROST, Paul J. Efficacy of oral chlorhexidine in critical care. **Critical Care**, 1 2:419, 2008.